

E Vamos Á Luta!

Novela de Débora Costa

Escrita Por

Débora Costa

Baseado Na Novela: A Fábrica de

Geraldo Vietri

Colaboração

Tainá Andaluz

Direção Artística

Wellyngton Vianna

Núcleo

Cyber TV

Personagens no capítulo

ALEX	ERASMO	MANUELA
ALFREDO	FÁBIO	MARTA
AMANDA	GABRIEL	NICOLAS
BRUNO	ISADORA	OTAVIANO
CAMILA	IVAN	PATRICIA
CÉLIA	JOSÉ	RENATO
CÉSAR	JOSIVALDO	
CLARICE	JULIANA	
DANIEL	KIRA	
DENISE	LIZ	
EDUARDA	LÚCIA	

Caro leitor, o capítulo a seguir não teve a revisão da pontuação, portanto você irá encontrar alguns erros referente a essa parte, mas nada que prejudique a história. Peço desculpas, e agradeço por estar acompanhando a novela.

**Cena 1/Int./Tecelagem Santa Isabel/Administração/
Escritório de Liz/Dia.**

Liz e Eduarda estão conversando.

LIZ

(chateada) Eu não podia imaginar o tipo de cobra que a Kira, é... Saber que ela foi amante do meu marido me doeu muito, e ainda dói, você sabe como sempre a considereei uma irmã.

EDUARDA

Liz... Eu já sabia que a Kira, tinha um caso com o Mauricio, por isso eu não quis mais ser amiga dela.

LIZ

(espantada) E por que você não me falou nada?

EDUARDA

Porque com certeza a Kira, iria inventar uma mentira e você iria acreditar nela. Eu vi os dois juntos, e ela me ameaçou, não queria perder a sua amizade.

LIZ

Eu realmente fui a última a saber.

EDUARDA

Mas não fica chateada amiga, olha só, te trouxe uma coisa. (sorri).

Eduarda pega os desenhos feitos por Amanda e Patrícia, mostra para Liz, que olha os desenhos atenta, gostando.

LIZ

Que coleção perfeita Eduarda, era isso mesmo que eu queria.

EDUARDA

(sorri) Não foi eu quem fez, foram a minha filha, e a Amanda.

LIZ

(sorri) É sério? Nossa, eu adorei.

EDUARDA

Então posso mandar fazer esses modelos com os nossos tecidos?

LIZ

Claro que pode, e diga a elas para darem um nome a coleção.

EDUARDA

Elas vão amar fazer isso.

Cena 2/Int./Mansão Camargo/Sala/Dia.

Marta abre a porta, Fábio entra.

MARTA

(sorri) Oi, Fábio, a Liz, veio com você?

FÁBIO

Não, eu aproveitei um tempo livre e vim falar com você.

MARTA

Aconteceu alguma coisa?

FÁBIO

Eu preciso da sua ajuda, quero ir naquele clube que a Liz, me levou, e fazer uma surpresa pra ela.

MARTA

(sorri) Tenho certeza que ela vai gostar muito.

FÁBIO

Eu não faço ideia de como fazer uma reserva lá, e nem o que pedir e nem como, e é aí que você entra, você pode fazer isso pra mim?

MARTA

Claro, pode contar comigo.

FÁBIO

Obrigado, Marta, agora eu vou voltar, se não ela percebe que eu sai, depois te mando uma mensagem.

Fábio sai, Marta sorri, Carlos se aproxima.

CARLOS

(sorri) Que carinha de felicidade é essa?

MARTA

Eu fico tão feliz em saber que a Liz, encontrou alguém que a ame de verdade.

CARLOS

Você acha que o Mauricio, não a amava?

MARTA

Amava, mas a traiu, e eu não concordo com isso, a Liz, não merecia isso.

CARLOS

A minha sobrinha tem muita sorte, Marta, você ama como se ela fosse sua filha.

MARTA

E praticamente ela é.

CARLOS

Você sabe que eu não vou ficar muito tempo por aqui, e depois que a gente se casar, você e a Camila, vão morar comigo... Você vai conseguir ficar longe da Liz?

MARTA

(pensativa; triste) Eu não tinha pensado nisso ainda... Mas ela ficou tanto tempo longe, e eu sei que a saudade doeu, mas sempre a gente estava falando uma com a outra.

CARLOS

(sorri) Que bom, achei que não se casaria mais comigo.

MARTA

Eu vou me casar com você e nós vamos recuperar o tempo perdido, meu amor.

Marta beija Carlos, se afasta apressada.

MARTA

Preciso fazer as reservas para o Fábio.

Cena 3/Int./Mais tarde/Apartamento de Renato/Sala/Dia.

Alex e Renato estão conversando, Alex joga o documento assinado por Liz, em cima da mesa.

ALEX

Liz, assinou o documento.

Renato pega o documento, Clarice se aproxima.

CLARICE

Oi, Alex, como vai?

ALEX

(sorri) Nas nuvens, Liz, assinou o documento.

Clarice fica eufórica, pega o documento da mão de Renato, lê feliz.

CLARICE

(empolgada) Eu não acredito! Levou menos tempo do que eu esperava, tudo é meu agora!

RENATO

Nosso, a casa, e os outros bens que ela herdou do seu irmão, são seus, o que meu irmão deixou para Liz, pertence a mim, e a tecelagem é do Alex.

CLARICE

(feliz; ri) Eu quero ir até a mansão agora, e expulsar todos aqueles desgraçados de lá!

RENATO

Calma, eu vou até o cartório para oficializar tudo, daí sim, vocês podem se apoderar de tudo.

ALEX

(sorri; pensativo) Vamos acabar com a Liz.

CLARICE

Vamos fazer um brinde! Liga pra Kira, e conta tudo, eu vou buscar o champanhe.

Clarice sai, Renato está pensativo, Alex o observa.

ALEX

Renato, é impressão minha ou você não está feliz com a novidade?

RENATO

Quer o que? Que eu faça uma queima de fogos?

ALEX

Não, mas parece que você não está interessado como antes.

RENATO

Só estava pensando na reação da Liz, só isso.

ALEX

Liz, vai ficar no lugar que vamos colocar ela, debaixo de nossos pés, e eu vou adorar fazer isso.

Clarice se aproxima trazendo champanhe, e três taças, ela está feliz.

CLARICE

Renato, abre a champanhe meu amor.

RENATO

Vou levar o documento no cartório.

Alex pega a garrafa de champanhe, entrega para Renato, o encara.

ALEX

Uns minutos não farão diferença, comemore conosco, você faz parte disso.

Renato abre a garrafa de champanhe, enche as taças, cada um pega a sua, levantam a taça para o brinde.

CLARICE

(sorri) À nossa vitória.

ALEX

Ao termos nas mãos o que merecemos.

Renato aproxima sua taça a de Clarice.

CLARICE

Você não vai falar nada?

RENATO

Vocês já falaram tudo.

Renato toma um pouco de champanhe, pega a pasta.

RENATO

Não demoro, vou até o cartório, e daí sim, vocês
poderão comemorar à vontade.

**Renato sai, Clarice e Alex, brindam, tomam
champanhe.**

ALEX

O que deu no Renato, Clarice?

CLARICE

(séria) Eu acho que ele senti alguma coisa pela,
Liz.

ALEX

Espero que seja ódio, do contrário isso pode nos
prejudicar.

Clarice fica pensativa.

Cena 4/Int./Tecelagem Santa Isabel/Pátio/Dia.

**Alejandro entra, olha em volta admirando o lugar,
Isadora se aproxima, fica empolgada ao ver
Alejandro.**

ISADORA

(eufórica) Ai meu Deus! É você mesmo?

ALEJANDRO

(sorri) Quem?

ISADORA

O cantor!

ALEJANDRO

Sou eu sim, Alejandro.

**Isadora se pendura no pescoço de Alejandro, o
abraçando.**

ISADORA

Não acredito, menino! Você é ainda mais gato de
pertinho assim.

Alejandro tenta tirar Isadora de seu pescoço.

ALEJANDRO

Moça, eu preciso do meu pescoço.

**Isadora, solta Alejandro, Fábio se aproxima,
coloca as mãos na cintura, não gosta de ver
Alejandro.**

ISADORA

Olha quem tá aqui, Fábio!

FÁBIO

Tô vendo, e quero saber o motivo.

ALEJANDRO

Eu vim conhecer a tecelagem da Liz.

FÁBIO

Já viu? Então vaza "cucaracha".

ALEJANDRO

(nervoso) Eu já falei pra você não me chamar
assim!

FÁBIO

(tom alto) E eu já te falei que a Liz, é a
(ênfase) minha namorada!

ALEJANDRO

(tom alto) Isso eu já sei.

FÁBIO

(tom alto) Então para de ficar atrás dela!

Liz se aproxima.

LIZ

(calma) Do meu escritório eu ouvi os gritos de vocês, e não gostei nada, o que está acontecendo aqui?

ISADORA

Eles estão quase saindo na porrada por sua causa patroinha.

LIZ

(séria) Não me chama de patroinha, e nos dá licença, por favor.

Isadora sai, Liz, cruza os braços.

LIZ

Muito bem, podem se explicar.

FÁBIO

Foi o que a Isadora falou, patroinha. (ri).

LIZ

Não tem graça não, dois marmanjos desses brigando feito crianças?

ALEJANDRO

Mi querida Liz/

FÁBIO

Olha ai! Ele que começa, que querida o que cucaracha, não chama ela assim não.

ALEJANDRO

Eu só ia falar que vim até aqui conhecer a tecelagem.

LIZ

Alejandro, no fim de semana te mostro tudo, mas em horário de trabalho não dá para fazer tour por aqui.

ALEJANDRO

Eu sei, mas como está quase na hora de você voltar pra casa quis vir.

FÁBIO

Você volta por onde veio.

LIZ

Eu não quero vocês brigando por minha causa.

ALEJANDRO

Eu vou embora, desculpa, Liz.

Alejandro vai saindo chateado, Liz fica com pena.

LIZ

Alejandro, não vai assim, você não fez nada de mal.

FÁBIO

(bravo) Fez sim! Você caiu nesse papinho de que ele veio aqui pra ver a tecelagem? Ele veio para ver você, madame.

ALEJANDRO

Foi sim, e daí?

FÁBIO

(sorri nervoso) Liz, eu vou quebrar a cara dele.

LIZ

Não vai não, vamos embora, os três, já deu o horário mesmo.

ALEJANDRO

Precisa de companhia para ir para a casa?

FÁBIO

É muita cara de pau mesmo.

LIZ

Ele está sendo gentil só isso, e como você disse que vai ter que sair para resolver um problema, eu vou aceitar que Alejandro me acompanhe até em casa.

ALEJANDRO

(sorri) Ótimo, assim colocamos o assunto em dia.

FÁBIO

(nervoso) Você vai colocar seu dentista em dia, porque se você sair daqui com a minha namorada, eu vou quebrar todos os seus dentes. Daí quero ver como vai dar esse sorriso idiota.

LIZ

Olha a violência, meu amor, não é para tanto.

FÁBIO

Tá, tá bom o la cucaracha, você se livrou dessa vez, porque tenho uma coisa importante para fazer, mas se eu te ver cercando a Liz, de novo, te arrebento.

ALEJANDRO

Liz é minha amiga/

FÁBIO

Tá! (a Liz) Depois vou até a sua casa.

Fábio beija Liz, vai saindo encarando Alejandro, sai.

ALEJANDRO

Fiquei com medo de sair daqui em uma cadeira de rodas.

LIZ

(ri) Não é para tanto.

ALEJANDRO

É sim, mas eu o entendo, se eu tivesse você agiria da mesma forma.

LIZ

É melhor a gente ir, Alejandro.

Liz e Alejandro saem.

Cena 5/Ext./Rua./Dia.

Eduarda e Erasmo, se aproximam de um carro, César se aproxima, coloca uma arma na cintura de Erasmo, Eduarda se assusta.

EDUARDA

Você ficou louco?

CÉSAR

Eu preciso da sua ajuda.

ERASMO

Abaixa essa arma.

CÉSAR

Não e você cala a boca! Eduarda, a polícia vai te procurar, e eu quero que você fale que nós estávamos juntos desde o mês passado.

EDUARDA

Por que eu tenho que falar isso?

CÉSAR

Porque assim não vou ser considerado suspeito de ter matado a minha namorada.

ERASMO

E pelo jeito foi você mesmo.

CÉSAR

Foi sim, matei e não me arrependo!

EDUARDA

Eu não vou mentir para livrar a sua cara.

CÉSAR

(sério) Eu vou matar esse idiota, e depois vou sumir com a Patrícia.

EDUARDA

(aflita) Você não pode/

CÉSAR

(alterado) Posso e vou! Mas se você me obedecer tudo vai ficar bem e eu sumo da vida de vocês.

EDUARDA

Tudo bem... Se é assim eu faço o que você quer.

CÉSAR

Ótimo.

César bate com o revólver na cabeça de Erasmo, que cai no chão, Eduarda, se abaixa rapidamente perto de Erasmo, preocupada.

EDUARDA

Por que você fez isso?

CÉSAR

Porque eu estava com vontade faz tempo.

César sai, Erasmo se senta, coloca a mão na cabeça.

EDUARDA

Você está bem?

ERASMO

Eu estou sim, mas preocupado com você, a gente precisa dar um jeito de fazer ele ir preso.

Eduarda olha Erasmo, pensativa.

Cena 6/Int./Mansão Camargo/Sala/Dia.

Liz e Alejandro entram, Marta se aproxima.

MARTA

(sorri) Liz, eu tenho uma entrega para você.

LIZ

Deixa no meu quarto, eu vou conversar um pouco com o Alejandro.

MARTA

Essa entrega tem que ser agora.

LIZ

Agora eu fiquei curiosa, o que é?

Marta entrega uma rosa vermelha para Liz.

LIZ

Essa é a entrega?

MARTA

Sim, é um convite, olha dentro da rosa.

Liz pega um bilhete que estava dentro da rosa, lê, sorri.

ALEJANDRO

(curioso) O que está escrito?

LIZ

“Te espero para jantar comigo, madame”.

MARTA

Você tem uma hora para se arrumar, às 20:00h o Fábio vai estar te esperando no clube.

LIZ

(surpresa) No clube? Tem certeza?

MARTA

Tenho, eu mesma fiz as reservas, agora vai se arrumar.

LIZ

(sorri) Desculpa Alejandro, mas eu vou ter que sair, depois nos falamos.

Liz sobe as escadas, Alejandro cruza os braços.

ALEJANDRO

Esse cara já está me irritando.

MARTA

Não fica assim, vem comigo, vamos conversar um pouco.

Alejandro e Marta, vão para a cozinha.

Cena 7/Int./Mais tarde/Mansão Camargo/Sala/Noite.

A campainha toca, Marta vai abrir a porta, Clarice, Renato e Kira, entram, Marta fica nervosa.

MARTA

Mais que invasão é essa?

CLARICE

Eu quero falar com a Liz.

MARTA

Ela saiu agora pouco, foi jantar fora, e vocês não são bem-vindos aqui.

CLARICE

(sorri) É você que não é bem vinda na minha casa, empregada insuportável.

MARTA

Olha aqui/

CLARICE

Poupe seus insultos, pegue suas coisas e saia imediatamente da minha casa.

MARTA

Você ficou louca?

RENATO

Marta, a partir de hoje, Clarice é oficialmente a dona dessa casa.

KIRA

(ri) Que momento lindo e eu estou presenciando de perto.

MARTA

Do que vocês estão falando?

CLARICE

Já ouviu falar em: Contrato de promessa de cessão de direitos hereditários?

MARTA

Não.

CLARICE

Claro que não, ignorante do jeito que é, mas vou resumir para você: Se uma pessoa recebe uma herança e não quer, ela pode passar para outra pessoa, no caso a Liz, passou tudo para mim.

MARTA

Eu duvido! A Liz, nunca faria isso.

Renato mostra o documento assinado por Liz.

RENATO

Mas ela assinou o documento.

CLARICE

(superior) E agora essa casa é minha novamente, e você, e sua tão querida, Liz, vão sair daqui.

Marta olha o documento inconformada.

Fim do Capítulo

